

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE PÉ DIABÉTICO EM GRUPO HIPERDIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA RESIDENTE DE FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Diabetes Mellitus; Pé diabético; Educação em saúde; Fisioterapia; Atenção Primária à Saúde

Introdução

O Diabetes Mellitus (DM) é uma condição crônica que a longo prazo, em decorrência da hiperglicemia persistente, pode comprometer vasos sanguíneos, nervos periféricos e diferentes órgãos. Dentre as complicações, o pé diabético, que pode levar a perda de sensibilidade, ulcerações, alterações biomecânicas e em casos mais avançados, a amputação, sobretudo quando as medidas preventivas não são instituídas de forma oportuna e adequada. Diante desse cenário, a Atenção Primária à Saúde (APS) desempenha papel fundamental na prevenção de agravos e na promoção do autocuidado por meio de ações educativas, especialmente no acompanhamento longitudinal de pessoas com doenças crônicas. Na APS, a Fisioterapia contribui para o cuidado integral e longitudinal dos indivíduos, especialmente os acometidos por condições crônicas de saúde. Esse profissional desenvolve educação em saúde, por meio da orientação nos cuidados com os pés, na prevenção de complicações e no incentivo à realização de exercícios que favoreçam a mobilidade e a circulação dos membros inferiores. Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de uma residente de fisioterapia de uma Residência Multiprofissional em Atenção Básica, na realização de uma atividade educativa sobre prevenção do pé diabético durante grupo Hiperdia

Métodos

A experiência foi desenvolvida durante atividade educativa realizada com onze idosos integrantes do grupo Hiperdia de uma Unidade Básica de Saúde (UBS). Inicialmente, foi promovida uma conversa dialogada sobre o pé diabético, seus fatores de risco e medidas preventivas, seguida de explicação e demonstração da inspeção diária dos pés, higiene adequada, hidratação da pele, cuidados ao cortar as unhas, utilização de calçados apropriados e importância do controle glicêmico. Os participantes puderam esclarecer dúvidas e compartilhar experiências relacionadas ao cuidado com os pés. Por fim, a residente de Fisioterapia conduziu exercícios simples voltados à mobilidade dos pés e tornozelos e ao estímulo da circulação sanguínea dos membros inferiores, reforçando estratégias acessíveis a serem incorporadas no cotidiano.

Resultados / Discussão

Observou-se boa participação dos idosos durante toda a atividade, favorecendo a troca de conhecimentos entre usuários e profissionais com fortalecimento de vínculo com e entre a comunidade. Evidenciou a relevância das ações de educação em saúde para a prevenção de complicações do pé diabético e o fortalecimento do autocuidado entre pessoas com DM.

Considerações Finais

Para além das contribuições na saúde dos usuários, a atividade destacou a atuação da fisioterapia no âmbito da promoção e prevenção de saúde. A atividade contribuiu na construção do perfil profissional requerido na APS por meio de orientações e intervenções voltadas à funcionalidade e à prevenção de complicações. Dessa forma, a elaboração e aplicação da atividade proporcionou o desenvolvimento de competências relacionadas ao cuidado integral, à educação em saúde e ao trabalho multiprofissional e junto à comunidade no âmbito do sistema único de saúde.

Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual do pé diabético: estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes 2025. São Paulo: Clannad, 2025. SCHAPER, N. C.; VAN NETTEN, J. J.; BUS, S. A.; et al. IWGDF Guidelines on the Prevention and Management of Diabetic Foot Disease. 2023.